



# TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Concurso Público para provimento de cargos de

**Analista Judiciário**

**Assistente Social**

Caderno de Prova, Cargo S19, Tipo 001

000000000000000000

00001-0001-001

Nº de Inscrição  
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

### ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS  
Maio/2007

**CONHECIMENTOS GERAIS**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**Atenção:** As questões de números 1 a 15 referem-se ao texto abaixo:

**Cuidado: o uso desse aparelho pode produzir violência**

A revista **Science** publicou, em 2002, o relatório de uma pesquisa coordenada por Jeffrey Johnson, da Universidade de Colúmbia, em Nova York. O estudo mostra uma relação significativa entre o comportamento violento e o número de horas que um sujeito (adolescente ou jovem adulto) passa assistindo à TV.

Pela pesquisa de Johnson, os televisores deveriam ser comercializados com um aviso, como os maços de cigarros: cuidado, a exposição prolongada à tela desse aparelho pode produzir violência.

Estranho? Nem tanto. É bem provável que a fonte de muita violência moderna seja nossa insubordinação básica: ninguém quer ser ou continuar sendo quem é. Podemos proclamar nossa nostalgia de tempos mais resignados, mas duvido que queiramos ou possamos renunciar à divisão constante entre o que somos e o que gostaríamos de ser.

Para alimentar nossa insatisfação, inventamos a literatura e, mais tarde, o cinema. Mas a invenção mais astuciosa talvez tenha sido a televisão. Graças a ela, instalamos em nossas salas uma janela sobre o devaneio, que pode ser aberta a qualquer instante e sem esforço.

Pouco importa que fiquemos no **zapping** (\*) ou que paremos para sonhar em ser policiais, gângsteres ou apenas nós mesmos (um pouco piores) no **Big brother**. A TV confirma uma idéia que está sempre conosco: existe outra dimensão, e nossas quatro paredes são uma jaula. A pesquisa de Johnson constata que, à força de olhar, podemos ficar a fim de sacudir as barras além do permitido. Faz sentido.

(\*) **zapping** = uso contínuo do controle remoto.

(Contardo Calligaris, **Terra de ninguém**)

1. Em relação à pesquisa coordenada por Jeffrey Johnson, o autor do texto manifesta
  - (A) sua inteira estranheza, uma vez que tem convicções diametralmente opostas às do pesquisador.
  - (B) sua inteira concordância, detalhando todos os elementos da pesquisa e colando-se à argumentação dela.
  - (C) o acolhimento da conclusão geral da pesquisa, mas não deixa de trilhar um caminho reflexivo pessoal sobre o fenômeno observado.
  - (D) sua parcial concordância, pois julga que o pesquisador se valeu de uma argumentação bastante estranha, nem sempre coerente.
  - (E) sua plena discordância, uma vez que não vê qualquer relação entre assistir à TV e as eventuais atitudes de violência do público televisivo.

2. Considere as afirmações abaixo.
  - I. Na pesquisa de Jeffrey Johnson, ficou claro que é um exagero estabelecer uma relação de causa e efeito entre a exposição prolongada a programas de TV e atitudes de violência.
  - II. De acordo com o autor do texto, a literatura e o cinema já estimulavam, antes do surgimento da TV, os mesmos níveis de violência social.
  - III. O autor do texto defende a idéia de que a mídia pode estimular ações de violência que são geradas por nossa insatisfação com nós mesmos.

É correto o que se afirma em

  - (A) I, II e III.
  - (B) I e II, apenas.
  - (C) II e III, apenas.
  - (D) II, apenas.
  - (E) III, apenas.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de uma expressão do texto em:
  - (A) *exposição prolongada* = exibição intermitente.
  - (B) *nostalgia de tempos mais resignados* = remorsos por antigas submissões.
  - (C) *uma janela sobre o devaneio* = uma refração da realidade.
  - (D) *renunciar à divisão constante* = recusar o freqüente desacordo íntimo.
  - (E) *sacudir as barras além do permitido* = ratificar os limites inaceitáveis.

4. Preserva-se plenamente a concordância verbal na frase:
  - (A) Caberia comercializar-se os televisores com uma advertência expressa sobre o perigo que representa as exposições contínuas à tela de uma TV.
  - (B) Boa parte dos atos de violência provém, de acordo com a pesquisa, do excesso de horas que dedica uma pessoa a assistir à TV.
  - (C) Seria da responsabilidade dos programas de TV certas incitações à violência, a se crer nas conclusões da pesquisa realizada.
  - (D) Todo aquele que, assistindo continuamente à TV, costumam valer-se dos recursos do **zapping**, abrem janelas sobre o devaneio.
  - (E) Não se atribua tão-somente à TV as atitudes de violência que se vem disseminando nos grandes centros urbanos.

5. Transpondo-se para voz passiva o segmento *Para alimentar nossa insatisfação*, a forma verbal resultante será
  - (A) seja alimentada.
  - (B) alimentemos.
  - (C) seria alimentada.
  - (D) tenha alimentado.
  - (E) fosse alimentado.

<p>6. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:</p> <p>(A) A relação significativa <u>cuja</u> se demonstrou na pesquisa se dá entre o comportamento violento e a audiência à TV.</p> <p>(B) A insubordinação básica <u>em que</u> se refere o autor do texto derivaria da insatisfação dos nossos recalçados desejos.</p> <p>(C) A invenção moderna mais astuciosa, <u>de cujos</u> efeitos trata o autor do texto, teria sido não a do cinema, mas a da TV.</p> <p>(D) O hábito do <b>zapping</b>, <u>com cujo</u> nos acostumamos, é um dos responsáveis pela abertura rápida de janelas sobre o nosso devaneio.</p> <p>(E) A conclusão de que nossa sala é uma jaula, <u>com que</u> chegou o autor do texto, não deixa de ser bastante provocadora e radical.</p>	<p>10. Jeffrey Johnson realizou uma pesquisa, e o autor do texto, ao <u>comentar essa pesquisa</u>, <u>acrescentou a essa pesquisa</u> elementos de sua convicção pessoal, que <u>tornam essa pesquisa</u> ainda mais instigante aos olhos do público.</p> <p>Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, segundo a ordem em que se apresentam, por</p> <p>(A) comentá-la - acrescentou-lhe - a tornam</p> <p>(B) a comentar - lhe acrescentou - lhe tornam</p> <p>(C) comentar-lhe - acrescentou-lhe - tornam-a</p> <p>(D) comentá-la - acrescentou-a - tornam-na</p> <p>(E) a comentar - acrescentou-lhe - tornam-lhe</p>
<p>7. Está clara, coerente e correta a redação da seguinte frase:</p> <p>(A) Sempre haverá quem discorde que a literatura fosse inventada de modo que assim a supríssemos com nossas insatisfações, ou vice-versa.</p> <p>(B) Quanto à nostalgia de tempos mais resignados, da qual poucos se insurgem, ela costuma freqüentemente ser proclamada.</p> <p>(C) É pela suspeita de haver uma nova dimensão, além da que vivemos, que se chega à conclusão de não precisarmos subordinarmos os devaneios.</p> <p>(D) Julga o autor do texto que nos insubordinamos contra as barras de nossa jaula quando nos alimentamos de devaneios propiciados pela TV.</p> <p>(E) Afirma-se no texto que faz sentido concluir-se de que a pesquisa de Johnson vai de encontro às teses confirmadas por este pesquisador.</p>	<p>11. Está inteiramente correta a articulação entre os tempos e modos verbais da frase:</p> <p>(A) A pesquisa de Johnson analisou um fenômeno que constituísse uma verdadeira obsessão que caracterize o homem moderno: o fascínio pela TV.</p> <p>(B) Caso fiquemos muito tempo no <b>zapping</b>, estaríamos demonstrando certa agitação íntima que caracterizasse nosso estado de insatisfação.</p> <p>(C) Sugere-se, nessa pesquisa, que o fato de nos aprisionarmos em nossa sala de TV fosse o responsável pela nossa predisposição a que cometêramos atos violentos.</p> <p>(D) Mesmo que não apresente grandes novidades em relação a pesquisas já realizadas, a de Johnson dá corpo à tese de que a exposição contínua à tela de TV torna-nos mais violentos.</p> <p>(E) Se de fato viéssemos a nos contentar com o que somos, as inúmeras janelas abertas pela TV não terão a mesma força de atração que as pesquisas demonstrassem.</p>
<p>8. <i>A pesquisa de Johnson constata que, <u>à força de olhar</u>, podemos ficar <u>a fim de sacudir as barras além do permitido</u>.</i></p> <p>Preserva-se o sentido essencial dessa frase caso se substituam os elementos sublinhados, respectivamente, por</p> <p>(A) por mais que olhemos - submetidos a</p> <p>(B) de tanto olharmos - motivados para</p> <p>(C) quanto mais olharmos - impregnados de</p> <p>(D) tão logo olhemos - predispostos a</p> <p>(E) conquanto olhemos - condicionados em</p>	<p>12. Estão adequados o emprego e a flexão de todas formas verbais na frase:</p> <p>(A) Se as pesquisas bem realizadas sempre intervissem no comportamento das pessoas, o estudo ao qual se aplicou Johnson teria algum efeito sobre o público.</p> <p>(B) Imergem da pesquisa de Johnson alguns dados reveladores quanto à ação da TV sobre nós, mas é possível que outros fatores hajam de modo determinante sobre o nosso comportamento.</p> <p>(C) Quem revir as várias pesquisas sobre a relação entre TV e comportamento haverá de se deparar com resultados que talvez constituam motivo para algum alarme.</p> <p>(D) Jamais conviu às emissoras de TV divulgar essas pesquisas, que quase sempre as encriminam como responsáveis pela multiplicação da violência social.</p> <p>(E) Se as violências que provêm do hábito de assistir à TV se saneassem por conta de alguma regulamentação governamental, seria o caso de pedir providências às autoridades.</p>
<p>9. Está inteiramente correta a pontuação do período:</p> <p>(A) Primeiro, inventamos a literatura e em seguida o cinema, mas nenhum desses meios, teria alcançado influenciar-nos tanto como a TV.</p> <p>(B) O fato de imaginarmos que há uma dimensão além das nossas paredes, é decisivo, para que reconheçamos na TV, o poder de abrir tantas janelas.</p> <p>(C) Por mais confortável que seja, o <b>zapping</b>, constitui na verdade, um meio de tentar suprir com rapidez nossa fome, insaciável de imagens.</p> <p>(D) Queremos por vezes imaginar: que somos policiais ou gângsteres, mas, preferiríamos ser nós mesmos, sentirmo-nos por assim dizer completos.</p> <p>(E) O autor preocupa-se, sobretudo, com a tese de que nossa violência tem origem em nossa divisão interna, responsável maior por nossas rebeldias.</p>	

13. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher corretamente a lacuna da frase:

- (A) Quase ninguém, entre os que se ..... (**valer**) do controle remoto, resiste à tentação de passar velozmente por todos os canais de TV.
- (B) Se aos governantes não ..... (**cabere**) tomar providências para regulamentar a programação de TV, a quem, então, caberá?
- (C) Se a ninguém ..... (**preocupar**) os efeitos de se ficar colado a uma tela de TV, a todos intranqüiliza a onda crescente de violências.
- (D) Embora a cada um de nós ..... (**afetar**) as imagens nostálgicas de um passado íntegro, passamos, na fase adulta, a nos sentir divididos.
- (E) Os que não gostam de TV jamais ..... (**haver**) de se lamentar por terem aberto janelas sobre seus próprios devaneios.

14. É preciso **corrigir** a redação da seguinte frase:

- (A) A menos que hajam outros fatores, boa parte das violências modernas adviram pela atenção excessiva consignada à TV.
- (B) Conquanto haja outros fatores responsáveis pela expansão da violência, a responsabilidade da TV não é pequena.
- (C) Ainda que não seja a única responsável, a TV está entre as causas principais das atitudes violentas que marcam nossa sociedade.
- (D) De programas violentos da TV costuma advir alguma inspiração para atos de violência, tais como os que se multiplicam hoje em dia.
- (E) Talvez fosse o caso – para se avaliar a pesquisa de Johnson – de se estudar o comportamento de comunidades que não têm acesso à TV.

15. Considerando-se o contexto, constituem uma causa e seu efeito, nesta ordem, as ações representadas por

- (A) *número de horas / passa assistindo.*
- (B) *proclamar nossa nostalgia / renunciar à divisão constante.*
- (C) *fiqueamos no zapping / ou que paremos para sonhar.*
- (D) *A TV confirma uma idéia / que está sempre conosco.*
- (E) *insubordinação básica / muita violência moderna.*

**LEGISLAÇÃO APLICADA: LEI Nº 6.123 de 20.07.68 – Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de Pernambuco**

16. Em virtude da revisão do processo administrativo disciplinar, foi invalidada a demissão de determinado funcionário estável, uma vez que restou comprovada sua inocência. Diante deste fato, referido servidor deverá ser, em tese,

- (A) readaptado em qualquer cargo dentro do Poder Executivo, sem direito ao recebimento das vantagens que eventualmente deixou de receber.
- (B) reintegrado ao serviço público com ressarcimento das vantagens ligadas ao cargo, ou posto em disponibilidade no cargo que exercia, se não for possível a reintegração.
- (C) removido às funções anteriormente desempenhadas ou posto em disponibilidade, por até 6 (seis) meses, à critério da Administração Pública.
- (D) revertido à atividade, oportunidade em que exercerá suas atribuições na qualidade de excedente.
- (E) submetido a novo estágio probatório de 2 (dois) anos, com direito ao ressarcimento de todas as vantagens que deixou de perceber.

17. O inquérito administrativo, cujo resultado seja pena disciplinar, poderá ser revisto

- (A) a qualquer tempo, mediante requerimento do funcionário punido que demonstre fatos novos ou circunstâncias suscetíveis de justificar sua inocência.
- (B) quando o punido alegar a simples injustiça da penalidade aplicada.
- (C) dentro do prazo prescricional de até 1 (um) ano, contados do trânsito em julgado da decisão que impôs a penalidade.
- (D) de ofício, por qualquer autoridade judiciária que, dentro do prazo decadencial de 6 (seis) meses, tomar conhecimento da injustiça da penalidade.
- (E) pela autoridade que houver determinado a aplicação da pena de exoneração, desde que requerido pelo interessado.

18. No que tange à posse dos funcionários civis do Estado de Pernambuco, considere as afirmações abaixo:

- I. Não haverá posse nos casos de promoção e reintegração.
- II. Dentre outros casos, é facultado a posse por procuração, quando o nomeado estiver ausente do Estado.
- III. O decurso do prazo para a posse sem que esta se realize, importa na demissão do aprovado em concurso público.
- IV. A requerimento do interessado, o prazo para a posse poderá ser prorrogado, por justa causa, por até 180 (cento e oitenta) dias.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e IV.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) I, II e IV.

19. O funcionário estável, no caso de extinção ou declaração de desnecessidade do cargo pelo Poder Executivo, será

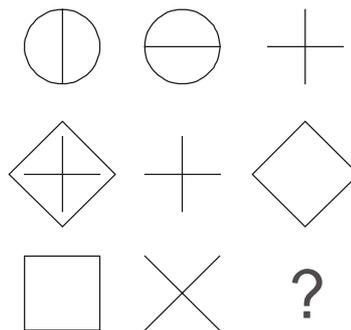
- (A) demitido, com direito a indenização calculada com base no tempo de efetivo exercício.
- (B) exonerado, sem direito a indenização relativa ao tempo de serviço.
- (C) posto em disponibilidade remunerada, com proventos proporcionais ao tempo de serviço.
- (D) revertido para a inatividade.
- (E) readaptado em qualquer cargo dentro do mesmo órgão público.

20. É certo que, a promoção

- (A) do funcionário suspenso disciplinarmente ou do que esteja licenciado, na época da promoção, para tratar de assuntos de interesse particular, obedecerá ao critério do merecimento.
- (B) obedecerá alternadamente aos critérios do merecimento e disponibilidade do agente público.
- (C) será realizada no semestre posterior àquele em que ocorrer a vaga.
- (D) é a elevação do funcionário, em caráter efetivo, à classe imediatamente superior à que pertence na respectiva série.
- (E) por merecimento do funcionário em exercício de mandato eletivo estadual ocorrerá, obrigatoriamente, no início de cada legislatura.

**RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO**

21. Considere a seqüência de figuras abaixo.



A figura que substitue corretamente a interrogação é:

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

22. Se Rasputin não tivesse existido, Lenin também não existiria. Lenin existiu. Logo,

- (A) Lenin e Rasputin não existiram.
- (B) Lenin não existiu.
- (C) Rasputin existiu.
- (D) Rasputin não existiu.
- (E) Lenin existiu.

23. Assinale a alternativa que substitui corretamente a interrogação na seguinte seqüência numérica: **8 12 24 60 ?**

- (A) 56
- (B) 68
- (C) 91
- (D) 134
- (E) 168

24. Assinale a alternativa que completa a série seguinte: **J J A S O N D ?**

- (A) J
- (B) L
- (C) M
- (D) N
- (E) O

25. Assinale a alternativa correspondente ao número de cinco dígitos no qual o quinto dígito é a metade do quarto e um quarto do terceiro dígito. O terceiro dígito é a metade do primeiro e o dobro do quarto. O segundo dígito é três vezes o quarto e tem cinco unidades a mais que o quinto.

- (A) 17942
- (B) 25742
- (C) 65384
- (D) 86421
- (E) 97463

**NOÇÕES DE INFORMÁTICA**

**Atenção:** Para responder às questões de números 26 a 30 considere integralmente o seguinte enunciado:

*Um funcionário de um órgão judiciário é incumbido pelo supervisor, de redigir um texto que contenha aproximadamente 2000 palavras, não podendo conter erros de sintaxe ou ortográficos. O texto, composto de letras e números, deve receber cálculos feitos em determinadas células de uma planilha eletrônica, cujos resultados deverão ser preservados na planilha, devendo ser salvo para posterior recuperação. O supervisor solicita, ainda, que todo o cuidado seja tomado no caso de perda do original e também quanto ao acesso ao texto por pessoas não autorizadas. Após a conclusão, o texto deve ser encaminhado via correio eletrônico sem identificação dos destinatários. O texto também deve ser publicado em uma página Web interna da organização mas que seja somente acessado por pessoas autorizadas. Uma parte do texto solicitado deve ser obtido na Web mediante pesquisa de determinadas palavras-chave fornecidas pela chefia. Após a conclusão deverão ser tiradas vinte cópias do texto em papel timbrado do órgão que serão entregues pessoalmente pelo supervisor aos destinatários.*

*O ambiente operacional de computação disponível para realizar estas operações envolve o uso do MS-Windows, do MS-Office, das ferramentas Internet Explorer e de correio eletrônico, em português e em suas versões padrões mais utilizadas atualmente.*

Observação: Entenda-se por mídia removível disquetes, CD's e DVD's graváveis, Pen Drives (mídia removível acoplada em portas do tipo USB) e outras funcionalmente semelhantes.

26. A determinação "não podendo conter erros de sintaxe ou ortográficos" quer dizer ao funcionário que, para auxiliá-lo nessa tarefa, ele deve

- (A) usar a Configuração automática do MS-Office contida no menu Configurar.
- (B) acionar uma função específica do MS-Word.
- (C) usar a Correção ortográfica do MS-Word acionada a partir do menu Formatar.
- (D) acionar a Configuração automática do MS-Word dentro do Windows Explorer.
- (E) acionar a Ortografia e gramática do MS-Office dentro do Windows Explorer.

27. O acesso por pessoas não autorizadas é um forte indicativo para que

- (A) seja usada uma senha de proteção na gravação do arquivo.
- (B) o Windows Explorer não permita leitura, mas somente gravação de arquivos.
- (C) o arquivo seja gravado em pasta não compartilhável.
- (D) backups diários do arquivo sejam realizados.
- (E) o arquivo seja gravado somente em mídia removível.

28. Ao salvar o arquivo que contém o texto, o Windows Explorer

- (A) não tem como reconhecer o seu tamanho.
- (B) irá classificá-lo com Tamanho e Tipo mas não com Data de modificação.
- (C) não tem como classificar o seu tipo.
- (D) somente poderá identificar o seu tipo.
- (E) irá classificá-lo com Tamanho, Tipo e Data de modificação.

29. Alternativamente, o salvamento do arquivo pelo editor de textos poderá

- (A) ser feito na RAM.
- (B) ser realizado na EPROM.
- (C) ocorrer tanto no disco rígido quanto em uma mídia removível.
- (D) ser realizado diretamente em um slot da placa-mãe.
- (E) ser realizado na ROM.

30. Após a conclusão, o texto deve ser encaminhado via correio eletrônico sem identificação dos destinatários. Portanto, deverá ser utilizado o campo

- (A) "Para" do navegador.
- (B) "Cc" da ferramenta de correio eletrônico.
- (C) "Para" da ferramenta de correio eletrônico.
- (D) "Cco" da ferramenta de correio eletrônico.
- (E) "Cco" do navegador.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Considere as afirmações abaixo.
- I. Reconhecimento da obrigação do Estado em prestar de forma parcial os serviços no campo da seguridade, sobretudo com a instituição do SUS.
  - II. A instituição da seguridade social como sistema básico de proteção social.
  - III. Reconhecimento da assistência social e do seguro desemprego como direito social.

A ação social do Estado sofreu, sobretudo na última década, uma ampla agenda de reformas, modificando o papel da proteção social. A partir da constituição de 1988, foram impulsionados os aspectos

- (A) I, apenas.
- (B) I, e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

32. O Estado de Bem Estar Social, consolidado no século XX em grande número de países, pode ser definido como

- (A) organizador de sistemas de garantias legais tendo como objetivo organizar, fora da esfera privada, o acesso a bens e serviços que assegurem a proteção social em face a vulnerabilidade social.
- (B) um sistema que previne os riscos sociais diante da pobreza individualmente construída e se propõe garantir uma rede de serviços em todas as áreas sociais.
- (C) organizador de sistemas de garantias legais tendo como objetivo organizar, no âmbito da esfera privada, o acesso a bens e serviços que assegurem a proteção social em face a vulnerabilidade social.
- (D) um sistema de proteção social que está destinado exclusivamente aos segmentos que se encontram fora do mercado de trabalho: doença, deficiência, infância e velhice.
- (E) a questão social não foi pensada, na construção do Estado de Bem Estar Social como um problema público e portanto fora dos preceitos legais.

33. Considere as afirmações abaixo:

- I. Um sistema de condutas significativas e não só um sistema de organização formal.
- II. Um conjunto de normas e procedimentos que guarda neutralidade e não pode ser usada como instrumento de dominação nas instituições e fora delas.
- III. Um aparelho ideológico do Estado no qual é mantida a separação que existe na fábrica, entre o operário e os meios de produção.

Uma organização burocrática se define como

- (A) I, apenas.
- (B) I, e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

34. O balanço da situação atual da questão social aponta situações-síntese que a caracterizam como:

- (A) trabalhadores que povoam os interstícios na estrutura social e encontram aí um lugar designado; jovens que passam de estágio a estágio.
- (B) filiação dos indivíduos colocados em situação de flutuação na estrutura social; jovens que se inserem em pequeno trabalho.
- (C) desempregados por períodos relativamente curtos; jovens à procura de emprego e que passam de estágio a estágio, de pequeno trabalho à ocupação estável.
- (D) desestabilização dos estáveis; introdução da precariedade e redescoberta dos sobrantes.
- (E) trabalhadores que continuam ocupando uma sólida posição na divisão do trabalho; redescoberta daqueles que têm lugar na sociedade e necessitam ser integrados.

35. Considere as afirmações abaixo.

- I. O serviço social se torna possível como profissão institucionalizada como parte da estratégia do bloco do poder, que articula interesses homogeneizados pelo grande capital.
- II. O serviço social se institucionaliza com o propósito subjacente de criar um tipo de socialização do operário às novas condições da vida industrial.
- III. O serviço social surge e se expande a partir da ampliação da filantropia destinada à classe trabalhadora.

Para Marilda lamamoto as determinações da institucionalização do Serviço Social é o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I, e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

36. Em um contexto de globalização financeira e produtiva, Soares (2003) afirma que ocorre

- (A) desmercantilização dos serviços sociais e cobertura integral da proteção social.
- (B) filantropia como direito social, pois na pós-modernidade tem-se como um dos valores fundamentais o estímulo à solidariedade, sobretudo com a nova presença da responsabilidade social no mercado.
- (C) financiamento de programas permanentes e universalistas de alívio à pobreza.
- (D) substituição das políticas sociais por “programas de combate à pobreza”, que tratam de, “minimizar” os efeitos do ajuste sobre os “mais pobres” ou os “mais frágeis”.
- (E) a total responsabilização do Estado no enfrentamento da questão social.

37. Para as garantias de prioridades previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente deve-se levar em conta:

- I. primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias.
- II. precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública.
- III. destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

38. *Milhares de pessoas, apesar das derrotas e dos fracassos, continuam a se manifestar... decididos a libertar a verdade de seu longo confinamento.*

Sabato, Ernesto

A participação é concebida como um fenômeno que se desenvolve tanto na sociedade civil quanto no plano institucional das políticas. Esta concepção indica:

- (A) oposição ao corporativismo e demarca posições entre a sociedade civil e o poder político.
- (B) processo eleitoral deixa de ser o critério supremo de organização dos indivíduos nas representações institucionalizadas.
- (C) grupos organizados não devem participar no interior do aparelho de poder estatal.
- (D) formas autoritárias são orientadas para a integração do controle social e devem ser usadas quando o modelo de participação segue a égide democrática.
- (E) na participação democrática inicia-se pela composição de redes clientelistas movidas pelo prestígio político e econômico.

39. O controle social exercido pelos Conselhos das Políticas Sociais com a perspectiva de ampliação da democracia é compreendida como:

- (A) a capacidade que a sociedade civil tende a respeitar a gestão pública, compreendendo as ações do Estado e os gastos estatais.
- (B) uma expressão que corresponde a uma moderna compreensão da relação sociedade – Estado, onde a este cabe estabelecer práticas de vigilância e controle sobre aquela.
- (C) a capacidade que a sociedade tem de discernir a gestão pública com o objetivo de banir as práticas fisiológicas e clientelistas que conduzem à privatização da ação estatal no Brasil.
- (D) a participação da população ocorre fundamentalmente na execução das políticas sociais.
- (E) a participação da sociedade civil organizada na formulação e na revisão das regras que conduzem as negociações e arbitragens sobre os interesses em jogo, além da fiscalização daquelas decisões, segundo critérios pactuados.

40. Pode se afirmar corretamente, em relação à esfera pública, que

- (A) sua constituição é parte integrante do processo de democratização da vida social, pela via do fortalecimento somente da sociedade civil, de forma a inserir os interesses das maiorias nos processos de decisão política.
- (B) os caminhos de sua formação são construídos pelo discurso e pela ação dos sujeitos sociais que, estabelecendo uma interlocução pública, possam deliberar em conjunto as questões que dizem respeito a um destino coletivo.
- (C) se refere à forma estatal, pois remete à adoção de novos mecanismos de articulação entre Estado e sociedade civil.
- (D) é um movimento que pretende conferir níveis crescentes de publicização no âmbito da sociedade política para criação de uma nova ordem democrática valorizadora da universalização dos direitos de cidadania.
- (E) é uma perspectiva que pretende reafirmar a tendência histórica de secundarização da sociedade civil ante ao Estado.

41. Considere as afirmações abaixo.

- I. As possibilidades de hierarquização das lideranças comunitárias e das prioridades do território.
- II. A cultura de pertencimento, os laços e tecidos entre comunidades de afeto, ajuda mútua, os símbolos e valores que compartilham.
- III. Uma trama que possui símbolos e valores e um código moral que proporciona a seus membros um senso de identidade e um processo de agrupamento, estruturação, construção de sentidos e significados.

A definição de comunidade inclui o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) I, e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

42. O trabalho comunitário do assistente social deve considerar que

- (A) as regras de reciprocidade e lealdade surgem da boa vontade dos agentes comunitários.
- (B) o capital social tem um significado pautado no conceito de agenda intelectual.
- (C) a estrutura social firmada na confiança e colaboração deve contar com cidadãos atuantes e imbuídos de espírito público por relações políticas igualitárias.
- (D) o mais importante para garantir a unidade são as capacitações e treinamentos com base no princípio de produtividade individual e no capital social.
- (E) o capital social só pode ser gerado quando a compreensão enquanto fonte de energia acontece com o apoio de comunidades mais abastadas.

<p>43. Miriam Veras Baptista ao tratar da dimensão política do planejamento afirma que esta decorre</p> <p>(A) do fato de que o planejamento é um processo contínuo de tomada de decisões, inscritas nas relações de poder.</p> <p>(B) da maneira como é utilizada na organização das políticas, em especial na econômica e social.</p> <p>(C) do trato das questões referentes a luta de classes e do posicionamento ideológico-político.</p> <p>(D) da capacidade de analisar as diferenças entre as posturas políticas presentes em espaços distintos.</p> <p>(E) da racionalidade dos planejadores em elaborar propostas para condições adversas.</p>	<p>46. Assinale a alternativa correta em relação a Política Nacional do Idoso, que reconhece o idoso como sujeito portador de direitos e define princípios e diretrizes que asseguram direitos sociais.</p> <p>(A) A representação social do idoso ocorre através de centros de convivência.</p> <p>(B) A priorização do atendimento ao idoso deve ser feita através de suas próprias famílias.</p> <p>(C) O locus são as instituições sociais como os principais agentes e os destinatários das transformações a serem efetivadas através desta política.</p> <p>(D) O estado tem a exclusividade e o dever de assegurar ao idoso todos os direitos de cidadania, garantindo sua participação na comunidade defendendo sua dignidade, bem-estar e o direito à saúde.</p> <p>(E) O processo de envelhecimento é natural, por isso não necessita ser objeto de informação para todos.</p>
<p>44. Considere as afirmações abaixo.</p> <p>I. A leitura da realidade para o planejamento da ação, a apreensão das condições objetivas, o conhecimento e a captura das condições subjetivas do ambiente.</p> <p>II. Competência teórico-prática, técnico-operativa e ético-política.</p> <p>III. Os grupos organizados e os movimentos populares são elementos importantes no jogo do poder, por propiciarem condições tanto de conquista quanto de aprofundamento de espaços nas políticas sociais.</p> <p>No planejamento social deve-se levar em consideração:</p> <p>(A) I, apenas.</p> <p>(B) I, e II, apenas.</p> <p>(C) I e III, apenas.</p> <p>(D) II e III, apenas.</p> <p>(E) I, II e III.</p>	<p>47. No Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu Título VI, sobre o acesso à Justiça consta:</p> <p>(A) os maiores de dezesseis e menores de vinte e um anos sempre serão representados por seus pais, tutores ou curadores, na forma da legislação civil processual.</p> <p>(B) é permitida a divulgação de atos judiciais, policiais e administrativos que digam respeito a crianças e adolescentes a que se atribua autoria de ato infracional, desde que seja de interesse público sob autorização do autor do ato infracional.</p> <p>(C) compete à equipe interprofissional desenvolver trabalhos de aconselhamento, orientação, encaminhamento, prevenção, tudo sob imediata subordinação à autoridade judiciária, assegurada a livre manifestação do ponto de vista técnico.</p> <p>(D) cabe a equipe interprofissional conhecer as ações decorrentes de irregularidades em entidades de atendimento e notificar o presidente da instituição, aplicando as medidas cabíveis.</p> <p>(E) compete à equipe interprofissional fornecer subsídios por escrito, mediante laudos, ou verbalmente na audiência, tudo sob imediata subordinação à autoridade judiciária, vedada a livre manifestação do ponto de vista técnico.</p>
<p>45. A aprovação da regulação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS indica que</p> <p>(A) sua perspectiva ao propor a proteção social básica além da especial, ultrapassa o “caráter compensatório” do entendimento corrente da proteção social.</p> <p>(B) a inovação do financiamento, que estabelece o triangulado de convênios (com a mediação de entidades sociais).</p> <p>(C) a única referência para a habilitação dos municípios é a existência de Conselho e Fundo, e a elaboração de Plano.</p> <p>(D) para sua constituição exigiu-se um novo modelo assistencial com caráter público da assistência social contributiva, comprometido em efetivar resultados, garantir seguranças sociais e direitos aos usuários.</p> <p>(E) é um programa federal, isto é, uma nova linha de financiamento federal para alguma atividade ou ação de assistência social a ser desenvolvida pelos governos estaduais e municipais diretamente, ou através de entidades sociais.</p>	<p>48. O Estatuto da Criança e do Adolescente em seu Capítulo III – Do Direito à Convivência Familiar e Comunitária – dispõe, sobre a adoção de crianças e adolescentes, que</p> <p>(A) podem adotar os maiores de dezoito anos, independentemente de estado civil.</p> <p>(B) o adotante há de ser, pelo menos dez anos mais velho que o adotando.</p> <p>(C) a morte dos adotantes restabelece o poder familiar dos pais naturais.</p> <p>(D) em se tratando de adotando maior que dez anos de idade, será também necessário o seu consentimento. Este consentimento deve ser colhido a partir da investigação psicossocial.</p> <p>(E) os divorciados e os judicialmente separados poderão adotar conjuntamente, desde que o estágio de convivência tenha sido iniciado na constância da sociedade conjugal.</p>

<p>49. Na Lei Orgânica da Saúde, no que se refere às ações e serviços de saúde:</p> <p>(A) no formato atual da assistência à saúde no Brasil, o Estado atua somente regulando os serviços públicos sob a forma de intervenção direta, se responsabilizando pelo financiamento total e execução dos serviços de saúde.</p> <p>(B) está incluso no campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) a informação ao trabalhador e à sua respectiva entidade sindical e às empresas sobre os riscos de acidentes de trabalho, doença profissional e de trabalho.</p> <p>(C) configura-se como princípios e diretrizes a centralização e hierarquização da rede de serviços de saúde.</p> <p>(D) constitui-se como um dos objetivos e atribuições a assistência às pessoas por intermédio de ações voltadas exclusivamente à recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais.</p> <p>(E) é prerrogativa exclusiva do Estado o dever de garantir a saúde na formulação e execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos excluindo o dever das pessoas, da família, das empresas e da sociedade.</p>	<p>52. Szymanski (2002) refere-se a uma diversidade na composição familiar, o que nos obriga a mudar o foco de sua estrutura nuclear como modelo de organização familiar:</p> <p>I. Família nuclear, incluindo duas gerações, com filhos biológicos; casais; famílias monoparentais, chefiadas por pai ou mãe.</p> <p>II. Famílias extensas, incluindo três ou quatro gerações; casais homossexuais com ou sem crianças; famílias reconstituídas depois do divórcio.</p> <p>III. Famílias adotivas temporárias; famílias adotivas, que podem ser bi-raciais ou multiculturais; várias pessoas vivendo juntas, sem laços legais, mas com forte compromisso mútuo.</p> <p>Está correto o que se afirma em:</p> <p>(A) I, apenas.</p> <p>(B) I, e II, apenas.</p> <p>(C) I e III, apenas.</p> <p>(D) II e III, apenas.</p> <p>(E) I, II e III.</p>
<p>50. O Projeto da Reforma Sanitária, que influenciou a formatação do Sistema Único de Saúde – SUS parte do seguinte princípio:</p> <p>(A) descentralização – que a política pública de saúde deve ser de maneira descentralizada, privilegiando o planejamento da esfera federal.</p> <p>(B) integralidade – a compreensão do atendimento dicotômico entre a assistência preventiva e curativa.</p> <p>(C) hierarquização – que os serviços de saúde sejam estruturados de maneira que haja uma ordenação da prestação de acordo com as demandas apresentadas.</p> <p>(D) universalidade – a defesa de que toda pessoa que contribui financeiramente tem direito aos serviços privados e públicos de saúde.</p> <p>(E) participação popular – a defesa da participação da sociedade civil na execução e implementação da política pública de saúde, portanto o exercício do controle social.</p>	<p>53. O novo Código Civil – Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, apresenta alguns avanços referentes aos direitos das mulheres com ênfase na área da família. É um destes direitos,</p> <p>(A) o planejamento familiar é de livre decisão do casal, cabendo a mulher a decisão final e ao Estado propiciar recursos educacionais e financeiros para o exercício deste direito.</p> <p>(B) a caracterização de união estável sem a exigência da convivência por mais de cinco anos ou o fato de haver prole.</p> <p>(C) o domicílio do casal será escolhido através da decisão final da mulher.</p> <p>(D) não podem se casar mulheres menores de dezesseis anos e os homens menores de dezoito anos.</p> <p>(E) estabelece que o filho havido fora do casamento é ilegítimo e pode ser reconhecido pelos pais conjunta ou separadamente.</p>
<p>51. Conceituar família na contemporaneidade significa compreendê-la como</p> <p>(A) instituição social em que se encontra um complexo de vetores e fatores que, conjugados e combinados, produzem um lócus particularizado onde se pode desfrutar a sensação de pertencer.</p> <p>(B) uma organização que ao longo da história moderna foi se caracterizando como único espaço de inserção e apoio para o indivíduo.</p> <p>(C) responsável pelo cuidado de seus membros, devendo assisti-los, criá-los e educá-los sob orientação do Estado.</p> <p>(D) uma instituição social que depende das variantes de desenhos e formatações da atualidade para se constituir em um canal de iniciação e aprendizado dos afetos e relações sociais.</p> <p>(E) forma de pessoas conviverem por razões formalizadas composta por crianças, adolescentes e adultos.</p>	<p>54. As associações da sociedade civil se definem por serem</p> <p>(A) organizações exclusivas com finalidade de cunho social.</p> <p>(B) institutos firmados por ideários de promoção social, mas não se constituem em pessoa jurídica.</p> <p>(C) pessoas jurídicas criadas a partir de idéias e esforços de pessoas em torno de um propósito que não tenha finalidade lucrativa.</p> <p>(D) pessoas físicas criadas a partir de idéias e esforços de pessoas em torno de um propósito que não tenha finalidade lucrativa.</p> <p>(E) uniões de pessoas jurídicas porém, via de regra com fins lucrativos.</p>

<p>55. O assistente social atuando no poder judiciário deverá necessariamente fazer uso de recursos institucionais e comunitários e interagir com a rede de serviços das várias políticas públicas. Para tanto deverá ter firmado uma concepção de rede de serviços pautada pelos pressupostos de</p> <p>I. Intersecção do estatal e sociedade civil organizada na garantia do direito social.</p> <p>II. Necessidade de vencer a verticalização e a centralização na gestão das políticas públicas.</p> <p>III. Ampliação da participação comunitária e local e conseqüentemente para melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas políticas públicas.</p> <p>Está correto o que se afirma em:</p> <p>(A) I, apenas.          (B) I, e II, apenas.          (C) I e III, apenas.          (D) II e III, apenas.          (E) I, II e III.</p>	<p>58. Segundo Chuairir (2001), no judiciário tem se utilizado de técnicas alternativas que são:</p> <p>(A) caso, grupo e trabalho comunitário.          (B) conciliação, arbitramento e mediação.          (C) diagnóstico, planejamento estratégico e parecer técnico.          (D) prevenção, informação e intervenção.          (E) avaliação, intercessão e conciliação.</p>
<p>56. Na prática profissional do assistente social no âmbito do judiciário, pode-se destacar as seguintes atribuições:</p> <p>I. Realizar perícias e estudos sociais, bem como pareceres da área de sua competência, em consonância com os princípios éticos da profissão.</p> <p>II. Coordenar a proposição de aplicação de medidas em meio aberto.</p> <p>III. Participar de programas de prevenção e informação de direitos à população usuária dos serviços jurídicos.</p> <p>Está correto o que se afirma em:</p> <p>(A) I, apenas.          (B) I, e II, apenas.          (C) I e III, apenas.          (D) II e III, apenas.          (E) I, II e III.</p>	<p>59. Ao atuar junto ao Tribunal de Justiça cabe ao profissional de serviço social reunir informações sobre as condições sociais dos usuários que contribuam para a escolha mais adequada da sentença judicial. Segundo Yazbek, esta atuação deve levar em consideração que</p> <p>(A) há necessidade de ampliar as dimensões politizáveis da vida social, o que vai conferir novas possibilidades às ações dos subalternos e de seus aliados no enfrentamento de sua pobreza, exclusão e subalternidade.          (B) muito embora a população a quem se destina os serviços assistenciais foram historicamente subalternizados, no âmbito sócio-jurídico o direito se coloca acima da questão de classe social.          (C) a identidade dos usuários dos serviços sócio-jurídicos é construída social e historicamente e neste contexto os chamados subalternos não são considerados como tal e sim como destituídos deste limite.          (D) a subalternidade para a autora inicia-se na família, portanto ao escrever sobre o serviço social sócio-jurídico a intervenção tem que ter como mediação o trabalho de matricialidade familiar.          (E) há necessidade de se reduzir as dimensões politizáveis da vida social, pois estas se constroem no âmbito das organizações da sociedade civil de defesa de direitos.</p>
<p>57. A atuação do assistente social no Tribunal de Justiça tem por objetivo:</p> <p>(A) trazer para o âmbito do judiciário a perspectiva assistencialista do direito à justiça.          (B) prestar atendimento em equipe multiprofissional apenas no que concerne à interpretação da condição de vulnerabilidade dos usuários.          (C) exercer suas atribuições apenas no que concerne a questões de conciliação familiar.          (D) prestar assessoramento autônomo ao setor do direito, sobretudo no campo de criança e adolescente.          (E) atuar com as manifestações da questão social em sua intersecção com o direito e a justiça na sociedade.</p>	<p>60. Considera-se que são iniciativas dos assistentes sociais que têm como parâmetro o projeto ético político na luta pela construção e defesa da seguridade social:</p> <p>I. Participar da organização de eventos mais amplos dos direitos sociais e da democracia, como Fórum Social Mundial, Fórum Brasil de Orçamento, Pacto pela Paz.          II. Participar cotidianamente, aliados a outros profissionais e aos usuários das políticas sociais, em incontáveis eventos e conclaves de âmbito local, voltados para a qualificação técnica e a defesa política dos direitos sociais.          III. Não se envolver com a criação e o funcionamento de frentes parlamentares de defesa dos direitos da seguridade social, em todas as esferas governamentais, e estimular a participação de fóruns de articulação de políticas sociais.</p> <p>Está correto o que se afirma em:</p> <p>(A) I, II e III.          (B) II e III, apenas.          (C) I e III, apenas.          (D) I, e II, apenas.          (E) I, apenas.</p>